

Setor de Controle de Pragas Urbanas tem potencial para triplicar o faturamento

Profissionalismo é o caminho para o crescimento deste setor, que movimentou cerca de R\$ 575 milhões em 2003

O **Pragas On-line**, único site brasileiro que trata de pragas urbanas apresenta estimativas de crescimento do setor para serem discutidos durante a Expoprag 2004 - que vai de 01 a 03 de setembro, no ITM EXPO, em São Paulo. Com mais de 60 expositores e expectativa de 10 mil visitantes e mil participantes no Congresso, a Expoprag chega à 5ª edição consolidando-se como maior evento do setor de controle na América Latina.

Embora não existam estatísticas disponíveis neste mercado, o diretor de Desenvolvimento de Negócios do site **Pragas On-line**, Romildo Souza, estima que o mercado represente cerca de R\$ 575 milhões em vendas anuais. "No entanto, o potencial de crescimento é grande, pois cerca de 66% dos internautas que visitam o **Pragas On-line** nunca contrataram uma empresa especializada", comenta Souza. "Em uma conta rápida, se todos contratasse uma empresa, o mercado subiria para R\$ 1,692 bilhões por ano", calcula ele.

Em sua análise, Souza faz o seguinte questionamento: quem ainda não teve problemas com alguma praga domiciliar e, ao buscar informação a respeito não encontrou respostas? O MASP, em São Paulo, teve quase todo o acervo atacado por cupins, necessitando gastar milhares de reais adicionais na reforma e adiar a sua abertura ao público. A febre amarela está invadindo novamente Estados onde era considerada erradicada há cerca de meio século, através de novas populações do inseto vetor - o *Aedes aegypti*. Os ácaros, presentes em carpetes, aumentam significativamente a incidência de pessoas alérgicas em ambientes domiciliares, principalmente durante as épocas de inverno, em grandes cidades. As formigas caseiras invadem prédios inteiros na região do Rio de Janeiro.

O mercado profissional de controle de pragas, formado pelas desinsetizadoras, é formado por cerca de 5.000 empresas em todo o Brasil, em sua maioria pequenos empresários, carentes de informação.

Nos últimos anos, recém-formados em biologia, agronomia, medicina veterinária, química e outras profissões correlatas estão se interessando em abrir o seu negócio nesta área de controle de pragas, devido à lacuna existente para empresas mais profissionais.

No entanto, o mercado de controle de pragas urbanas é muito maior, se levarmos em consideração a venda de inseticidas domésticos. Além destes, outros produtos também fazem parte indiretamente do mercado: em 1999, 12,5 milhões de pessoas foram vacinadas contra febre amarela no Norte e Centro-Oeste do País; o mercado de carpetes no Brasil é de cerca de 13 milhões de metros quadrados, estável há 5 anos, não sai dos 9% de participação no mercado de pisos, devido aos problemas causados por dificuldades de limpeza e alojamento de ácaros.

Mais informações: Arismar Garcia : Assessora de Imprensa

